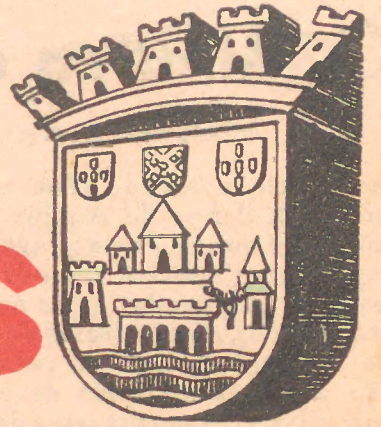


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O Ministro do Ultramar em Angola

e a sua benéfica e oportuna acção

Por A. DE FREITAS

DESDE o dia 24 do mês passado, está em Angola o Ministro do Ultramar. A presença do Snr. contra-almirante Vasco Lopes Alves na mais vasta das nossas províncias ultramarinas representa, por parte do Governo português, o desejo de dar à população pluri-racial de Angola a certeza de que, após os dias de provação por que os inimigos de Portugal a fizeram passar, tudo se conjugará no sentido de que a sua defesa contra os malfeitores de fora e de dentro seja efectiva e eficaz. Importa reconhecer que, apesar da surpresa do ataque, surpresa tanto maior quanto era grande a confiança da gente angolana, que tem vivido à margem da efervescência que tem agitado outros povos africanos prematuramente tornados independentes, a acção defensiva bastou para restabelecer a ordem alterada, rechaçando as hordas de terroristas invasores engrossadas com os negros angolanos sub-repticiamente transviados por uma propaganda subversiva oriunda de fora de Angola. As forças armadas do Norte da Província, apesar da dificuldade de pronta e decisiva intervenção a favor da população atacada, actuaram, na verdade, por modo a impedir a continuação dos actos de terrorismo praticados pelos negros estrangeiros e pelos que, em território angolano, se lhes haviam juntado, na mais feroz das alianças. Ignora-se ainda, ao certo, quem está por trás dos assaltantes

estrangeiros, que, na sua esmagadora maioria, penetraram em território angolano através da fronteira com o Congo ex-belga. Mas, se não se sabe ainda quem comandou, indirectamente, as hordas de assassinos e incendiários que, durante alguns dias, puseram o Norte de Angola a ferro e fogo, já não é segredo para ninguém que os facínoras agiram às ordens daqueles que têm inconfessáveis interesses no desmembramento dos territórios portugueses e, no caso particular de Angola, na submissão desta grande parcela de Portugal ultramarino à mesma influência que se exerce na maior parte das novas repúblicas do Continente Negro.

Dominados os bandos de celerados que invadiram o Norte de Angola — mais propriamente, o Congo português — e posto um dique intransponível à onda subversora que, correspondendo ao ataque oral desencadeado contra Portugal na Organização das Nações Unidas, combinando a acção pelas armas e pelos fochos do incêndio com a palavra dos inimigos implacáveis duma potência civilizadora que importa escorraçar da África para que os nativos imaturos para se governarem e facilmente manejáveis por Moscovo tripudiem à vontade, alastraria, talvez, por toda a província, compreendeu-se que o ódio a Portugal impunha especiais cautelas e decisivas atitudes.

(Continua na página 2)

Presidente da Câmara de Braga

Por implacável imposição legal — que não permite se mantenha nas funções de Presidente da Câmara quem lá esteve doze anos — deixa as funções de Presidente da Câmara de Braga, onde demonstrou excepcionais qualidades de iniciativa, dinamismo e bairrismo, o nosso prezado amigo Snr. António Maria Santos da Cunha. Não vamos aqui, nesta pequena nota, fazer a história do que foi a vida, a actividade do Sr. Santos da Cunha como Presidente da Câmara. A sua obra, imponente, grandiosa, única, está patente aos olhos de todos e proclama bem alto o esforço, o interesse, o bairrismo do ilustre Presidente cessante da Câmara de Braga. Nesta hora de despedida queremos apresentar ao prezado amigo os nossos respeitosos cumprimentos.

Prior de Barcelos

Na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, ocorre mais um aniversário natalício do nosso Rev. Prior, P.º Alfredo Martins da Rocha.

As preclaras qualidades de que é possuidor o nosso Rev. Prior, cedo o impuseram à consideração do meio barcelense e à estima dos seus paroquianos.

Jornal de Barcelos felicita o seu querido Prior pela passagem de mais um aniversário natalício, apresenta-lhe os seus melhores e mais sinceros parabéns e faz votos para que Deus lhe conserve a vida e a saúde ainda por longos e dilatados anos.

Visita Pascal

A Festa da Páscoa, é a festa mais alegre do ano.

Realmente, a Ressurreição do Senhor, é sempre comemorada com esufiante alegria.

Queimam-se inúmeros foguetes, há repiques festivos dos sinos e não faltam verdes e flores.

Todos os lares, por mais pobrezinhos que sejam, não deixam de receber o Compasso com flores e com grande alegria.

Na nossa cidade, como em todo o nosso vasto concelho, a visita pascal, com um lindo dia de Sol, decorreu em ambiente alegre e festivo.

As duas zonas da cidade foram visitadas pelo Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha e pelo Reve-

(Continua na página 2)

Festas das Cruzes

Parada Agrícola; Festival Folclórico; Concurso Hípico;
Gincana de automóveis e Concurso de Cães «Podengo»

A Comissão das Festas das Cruzes continua a trabalhar com o maior entusiasmo para que as festas deste ano, a realizar de 29 de Abril a 7 de Maio, atinjam invulgar brilhantismo.

No Parque da Cidade, na tarde do dia 30 de Abril, realizar-se-á um grandioso Festival Folclórico com a colaboração de grupos representativos das Províncias do Minho, Alto Douro, Douro Litoral, Beira Litoral, Ribatejo, Estremadura e Algarve. Na tarde do dia 4 de Maio, também no Parque da Cidade, haverá um concurso de cães de raça «Podengo», com o patrocínio da Intendência Pecuária de Braga e do Clube Português de Canicultura.

Em todas as freguesias do nosso vasto concelho, reina o maior entusiasmo pela realização da Parada Agrícola, Etnográfica e Folclórica que, certamente, constituirá a maior manifestação de actividades rurais, realizada em Barcelos nos últimos trinta anos.

A Comissão tem percorrido o concelho, estando já assegurado o concurso das seguintes freguesias: Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Areias-S. Vicente, Balugães, Barqueiros, Bastuço-Santo Estêvão, Bastuço-S. João, Cambezes, Carapeços, Carvalhal, Carvalhas, Chavão, Chorrente, Cossourado, Courel, Creixomil, Cristelo, Durrães, Faria, Galegos-Santa Maria, Góios, Grimancelos, Gual, Lijó, Manhente, Mariz, Minhotães, Monte de Fralães, Moure, Oliveira, Pedra Furada, Perelhal, Quintiães, Remelhe, Santa Leocádia de Tamel, S. Romão de Fonte Coberta, Silva, Silveiros, Várzea, Viatodos, Vilar do Monte e Vila Seca.

Está também já assente a realização de um Festival Hípico, com a colaboração de oficiais do exército e de elementos civis e de uma prova de pericia e gincana de automóveis, esperando-se a presença dos maiores valores do automobilismo nacional.

Cantigas

Amor não é só amar,

Amor é sentir viver

Dentro de nós duas almas

Para conosco morrer.

O sentimento na vida,

Gerado no coração

É transformado em seguida

À luz crua da razão.

E a humanidade, cansada

Duma vida aos trambolhões

Caminha desorientada

Sem crenças nem ilusões...

Pobres dos pobres sem rumo,

Sem ideal, sem carinho...

Corações cheios de fumo

Onde a tristeza faz ninho!

Dvalda

O Ministro do Ultramar em Angola

(Continuação da página 1)

tudes. Do ponto de vista militar, a máquina da defesa de Angola está montada por modo que não deixa lugar para receios de qualquer espécie. Ainda que bem armados e municiados pelos nossos inimigos encapotados, os agressores de fora e de dentro sabem, sem margem para dúvidas, que não nos faltam meios de os combater e aniquilar. Os portugueses de Angola, pretos, mestiços e brancos, não se deixarão mais atacar de surpresa e carnificinas como as de há pouco não mais serão fáceis de perpetrar, pois homem prevenido vale por dois. Mas, além da acção militar, assegurada por modo a permitir a relativa tranquilidade da população angolana, há a acção civil, digna, também, de especial atenção. Para isso foi a Angola o Ministro do Ultramar, que conhece, como raros, os problemas da mais vasta das nossas províncias ultramarinas, pois lá permaneceu muitos anos em funções oficiais, e cujo tacto governativo é bem conhecido dos portugueses que pelos assuntos ultramarinos se interessam.

Um dos actos mais importantes do Senhor contra-almirante Vasco Lopes Alves, nesta sua estadia em Angola, foi, certamente, a entrevista que teve, em Luanda, com os vários representantes das actividades económicas. Exposta por estes a situação económica geral resultante dos recentes acontecimentos que alteraram a plácida e normal fisionomia daquela grande província ultramarina, foi por aquele declarado que estavam em curso as necessárias e eficientes determinações no sentido de se garantir a segurança geral do Norte e a recuperação económica, na medida do possível, das propriedades devastadas pelas hordas assaltantes. Em curto prazo serão completadas essas determinações, sendo lícito aos fazendeiros e trabalhadores da terra assolada confiarem na assistência oficial. As depredações sofridas pelos agricultores atacados são, sem dúvida, graves, mas não de molde — isto acrescentamos nós, de acordo com o que ouvimos a pes-

soas autorizadas para se manifestarem de tal sorte — a impossibilitarem a continuação da exploração ordeira e frutuosa das propriedades agricultadas. No reconfortante asserto do Ministro do Ultramar, serão tomadas medidas para solucionar os problemas mais momentosos, entre os quais avultam os da colheita do café, os preços mínimos, o crédito comercial e agrícola e os financiamentos, para o que vai ser instalada, rapidamente, em Luanda, uma delegação do Banco de Fomento Nacional.

As afirmações do Ministro do Ultramar são de molde a incutir confiança em quantos se sentiram profundamente abalados pela iminência de acontecimentos catastróficos que fizessem perigar a presença estável da gente branca em Angola. Imposta, militarmente, a autoridade portuguesa nas terras angolanas onde, efêmeramente, a ordem fora perturbada, podem e devem os que da terra e para a terra vivem prosseguir nas suas ocupações quotidianas ao ritmo normal.

Importa, porém, acrescentar que, para tanto, nem só as forças armadas actuam a favor dos que precisam de viver e trabalhar em paz. A própria população, já a de cor já a branca, é a primeira a dar o exemplo admirável duma solidariedade mútua acima de todo o elogio. Viu-se bem, ainda há pouco, como o público de Luanda reagiu perante a estranha atitude da delegação norte-americana à O. N. U., no que não tardou a ser seguido pelo público de Lisboa. De qualquer modo, diga-se o que se disser, os portugueses de Angola e os da Metrópole, bem como os de todo Portugal ultramarino e insular, estão perfeitamente irmanados na mesma resolução inabalável: Portugal não cederá a mínima parcela do seu território de além-mar. A sociedade pluri-racial portuguesa não será subvertida pelos discursos do famigerado areópago novaiorquino nem, tão-pouco, pelos invasores e atacantes que de qualquer banda se atrevam a surgir. Como o célebre herói francês, Portugal dirá, em qualquer emergência: « J'y suis, j'y reste ».

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Devagar que tenho pressa...

No século das luzes e da velocidade assiste-se muitas vezes ao paradoxo estranho de se ver gente que chega sempre tarde a toda a parte. Hoje já ninguém faz grandes viagens a pé e poucos são os felizardos que ainda têm possibilidades de se deslocarem sobre o manso e pachurrento burro. No entanto...

A bicicleta, o automóvel, a motocicleta, o carro eléctrico são banalidades que estão ao alcance de qualquer modesto mortal. O comboio e o avião galgam distâncias outrora alucinantes e, apesar disso, nunca se viu tanta gente apressada, sem tempo para chegar a horas aos pontos onde a sua presença fôra ajustada.

Na época do carro de bois havia tempo para tudo e até para se contemplarem pacatamente as árvores e os campos na saudável quietude da Natureza... e se alguém tinha de estar a determinada hora em tal ou qual ponto, fazia as suas contas, levantava-se a horas, punha-se a caminho a tempo, e no momento aprazado lá estava, senão antes, fiel à delicadeza gentil que considerava que não era bonito fazer esperar quem quer que fosse!?

Hoje, já não há tempo para estar a horas em parte alguma e nem sequer para ver as árvores nem os campos, pois a vertiginosa fúria do automóvel não só não nos deixa tempo para isso, como nos rouba tantas vezes o próprio tempo da nossa vida. Ditosos tempos em que ainda imperava a lei do « Devagar que tenho pressa ».

Notícias da Franqueira

Casamento

No Santuário, realizou-se mais o casamento seguinte: — Ilídio José Lopes de Miranda e D. Ivone Maria Natividade Miranda da Veiga, ambos da cidade de Barcelos.

Visita

Estiveram de visita à Franqueira, no dia 3 de Abril corrente, as religiosas do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, de Vila Pauco, Guimarães.

Promessas

Para cumprir promessa a Nossa Senhora da Franqueira, vieram 6 homens de Prado, que fizeram a viagem de bicicleta; Maria do Céu da Silva Terroso, foi, de joelhos, desde o Largo do Convento até o altar da Virgem Padroeira.

Missa ao domingo

Continua a celebrar-se às 10 horas da manhã, costumando ser aplicada por intenção de devotos, que geralmente assistem à missa.

Peregrinação arciprestal

É acto oficial do arciprestado de Barcelos e por isso deve ter a presença de todas as freguesias do Arciprestado. Este ano, como anunciado, é em 13 de Agosto próximo, segundo domingo do mês. Progressivamente é maior a necessidade da nossa união em redor dos princípios da nossa vida e em que assenta a nossa civilização. Cada vez mais temos de pedir clemên-

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e os Snrs. Augusto Soucaux e José Maria Barbosa Faria.

Amanhã — As Sr.^{as} D. Maria Celina Gomes de Sá e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga e os Snrs. Plácido Elias Barbosa Lamela, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Francisco José Pacheco Rodrigues.

Sábado — A Snr.^a D. Maria Manuela Gomes de Araújo. Domingo — O Snr. Francisco da Silva Esteves e a menina Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto.

Segunda — O Snr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

Terça — A Sr.^a Dr.^a D. Maria Emília Hidalgo Cambra de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto e os Senhores Rev. Prior Padre Alfredo Martins da Rocha, Juiz Conselheiro Dr. António Baltazar Pereira e Joaquim Pereira Gomes.

Quarta — As Snr.^{as} D. Maria Manuela Pacheco, D. Maria da Graça Pimenta Antunes e D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Pereira dos Santos e os Snrs. Engenheiro José Fernandes Vasconcelos Pinheiro e Aníbal Rodrigues de Araújo e o menino José Maria da Silva Perestrelo.

cia a Deus, para que não permita se quebre a paz na terra lusitana, que o génio e o sacrifício dos nossos antepassados espalharham pelo mundo, que ameaça voltar às sahnas de antanho, contra a civilização cristã.

Visita Pascal

(Continuação da página 1)

rendo Filipe de Fátima, Franciscano Capuchinho.

Na Casa dos Rapazes, o Compasso foi recebido festivamente pelas Religiosas a cargo de quem está agora a direcção interna e pelos educandos.

Nos Bombeiros de Barcelos, como de costume, foi recebido no Salão Nobre, por alguns Directores, Comando, Corpo Activo e famílias de muitos associados.

O Snr. José Maria Fiuza, em nome da Direcção, apresentou saudações ao representante de Cristo. O Rev. Prior usou depois da palavra para agradecer.

Nos Franciscanos Capuchinhos, a visita pascal foi aguardada pelo Superior e por toda a Comunidade.

No Recolhimento, juntaram-se os dois Compassos que foram recebidos pelas Irmãs Superiores, Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e educandas do Recolhimento.

No Círculo Católico de Operários concentraram-se os organismos operários masculinos da Acção Católica e na Casa de Santa Maria, a visita pascal foi também recebida com muitas flores e alegria,

Plácido Lamela

Passa amanhã, dia 14 do corrente, o 97.º aniversário natalício do nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Plácido Elias Barbosa Lamela, farmacêutico e tesoureiro da Câmara Municipal aposentado.

Apresentamos-lhe muitos parabéns com votos que esta data ainda se repita por muitos anos.

—X—

Para o Brasil

No belo paquete português « Vera Cruz », depois de ter passado uma temporada junto dos seus familiares, regressou ao Rio de Janeiro, o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. José Serra Brito Limpo Lobarinhas, industrial naquela cidade brasileira.

pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e por todas as educandas.

Na Igreja Matriz, após a recolha das Cruzes, foi celebrada uma missa vespertina e o Rev. Prior, numa brilhante e eloquente alocução, exaltou a festa da Ressurreição do Senhor e regosijou-se, pela alegria e entusiasmo como os barcelenses, uma vez mais, receberam a Visita Pascal.

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 3 do corrente, o nosso amigo e conterrâneo, Snr. Ilídio José Lopes de Miranda, filho da Snr.^a D. Margarida Lopes de Miranda e do nosso prezado amigo Sr. Armando Pereira de Miranda, negociante da nossa praça, realizou o seu casamento com a Snr.^a D. Ivone Maria Natividade Miranda Veiga, simpática e prendada filha da Senhora D. Carlinda Coimbra Natividade Miranda Veiga e do também nosso prezado amigo Snr. António Maria Miranda dos Santos Veiga, funcionário da Repartição de Finanças desta cidade.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução e, foram padrinhos do casamento, seus pais.

Jornal de Barcelos deseja as maiores venturas ao novo lar católico.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o Pais e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Realizou-se no último domingo, a 22.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão.

Na Zona Norte, o Peniche, o Feirense e o Boavista foram vencer nos campos dos adversários, respectivamente o Marinhense, o Torreense e o União de Coimbra, por 2-1, 3-2 e 3-2.

Nos outros campos, venceram os grupos da casa.

O Beira Mar venceu a Oliveirense por 3-0 e com esta vitória consolidou o primeiro lugar da tabela de classificação e assegurou, podemos dizer, a subida automática à I Divisão.

O Caldas venceu o Castelo Branco por 3-2, a S. C. Vianense o Chaves por 3-0 e o S. C. Vianense o Gil Vicente F. C. por 2-1.

Com o resultado dos jogos de domingo, o grupo barcelense desceu do 10.º lugar para 12.º.

Os 10.º e 11.º lugares são agora ocupados pelas equipas do Vianense e do Feirense e apenas com a diferença de um ponto do grupo barcelense e o onze Flaviense ocupam o 12.º e 13.º lugares.

No domingo, em Viana do Castelo, a turma gilista teve pouca sorte, nem todos os seus elementos actuaram com a indispensável «garra» mas também não há dúvida que o onze barcelense foi vítima da arbitragem caseira de Pinto Ferreira, do Porto.

Que o Sr. Pinto Ferreira, não tivesse assinalado penalty a um derrube nítido a Fernando Mendonça, dentro da área da grande penalidade, ainda se desculpa... por uma questão de critério.

Mas como classificar a grande penalidade que deixou de assinalar quando Mendonça depois de ter driblado o próprio guarda-redes e se encontrava à fren-

AZEITE EM LATAS PARA DOENTES

com 5 décimos

1 lata de 1 litro 21\$00

1 lata de 5 litros 100\$00

Sendo as latas GRÁTIS

CASA ÁGUA

Telefone 82445 — BARCELOS

te da baliza sem adversário, foi agarrado e derrubado?

O problema das equipas de arbitragem, acreditamos, deve continuar a constituir o grande problema dos dirigentes associativos e federativos.

São ainda muitos os assistentes pouco compreensíveis quando as coisas não lhe correm à feição...

E tais assistências atemorizam e contribuem para que seja menor o número dos que se candidatam... a homens do apito.

Com certas assistências também concordamos que, muitas vezes, até para ser justo o árbitro, quase tenha de ser «herói»...

Mas, em tais circunstâncias, ser «herói» ainda é de admitir e de louvar...

Futebol

S. C. Vianense, 2

Gil Vicente F. C., 1

O Gil Vicente F. C. foi pouco feliz no jogo que foi realizar, a Viana do Castelo, no passado domingo.

Perdeu por 2-1 mas um empate traduziria melhor o desenrolar da partida já que a haver um vencedor, tal prémio, caberia melhor ao onze de Barcelos.

O S. C. Vianense teve muita felicidade no resultado final e o árbitro também foi um bom obreiro desse resultado de sorte.

É inacreditável a grande penalidade que deixou de assinalar contra o grupo da casa quando Fernando Mendonça foi agarrado e derrubado pelo guarda-redes e se encontrava só em frente à baliza deserta, depois de o ter driblado.

Na crónica publicada no

Carros usados

RENAULT FREGATE

FIAT 1.400

MERCEDES 170 a gasoil

OPEL OLYMPIA

Forgounetes

BORGWARD 1.500 Kg. a gasoil

BEDEFORD-Portas de correr-600 Kg.

FORDSON 8 HP

AUSTIN 8 HP

Camiões

AUSTIN, 6.000 Kg. a gasolina

Garagem Avenida

BARCELOS

«Mundo Desportivo», do correspondente de Viana do Castelo, Sr. J. Brito Lira, que intitulou «Mau Futebol e resultado de sorte», lê-se:

«Jogou-se muito pelo ar e aos repêlões, usando-se e abusando-se de marcação cerrada, pelo que não satisfiz no aspecto técnico e até no espectáculo desportivo. A emoção do resultado foi a única coisa que pode ter prendido os entusiastas das duas equipas.

Ambas iniciaram o jogo numa toada de receio, cuidando mais os gilistas da defesa das suas balizas, jogando à espreita de deslizos em contra-ataques rápidos, mercê de uma melhor estruturação que lhe conferiu o meio campo em quase todo o primeiro tempo. E não escandalizaria que, à meia hora, os visitantes estivessem a vencer por dois golos sem resposta, tão escandalosa foi a perda de Manuelzinho, com toda a baliza à sua mercê e tão clara foi a grande penalidade que o árbitro não viu contra os locais».

O S. C. Vianense colocou-se em vencedor aos 35 minutos por intermédio de Manuel Jorge e aos cinco minutos do segundo tempo, o mesmo jogador, a um bom passe de Gelucho, elevou o resultado para 2-0.

Este novo tento do grupo da casa não desanimou a equipa gilista e, decorridos seis minutos, Sílvio, reduziu a diferença e fixou o resultado.

Foi pena, e é até de lamentar, que nem todos os componentes gilistas não tivessem a partir desse momento, agido com mais garra porque se

COMPRAMOS

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica—e outros.

DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: **Companhia Editora do Minho**
Rua D. António Barroso, 122 — BARCELOS

tal tem acontecido, mesmo contra tudo e contra todos, era muito natural que o resultado fosse outro...

Da arbitragem, não vale a pena falar mais.

O Gil Vicente, alinhou:

Armando; Antunes, Sampedro e Faneco; Canário e Ferreira; Manuelzinho, Vieira, João Mendonça, Fernando Mendonça e Sílvio.

A.

Gil Vicente, 0

F. C. do Porto, 5

Na segunda feira de Páscoa, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente F. C. defrontou-se em jogo amigável com as reservas do F. C. do Porto.

O jogo foi presenciado por uma grande assistência e a exibição da turma visitante, composta por jovens jogadores, agradou muito e de modo especial o jovem avançado angolano Vasconcelos que fez uma grande exibição.

O F. C. do Porto marcou o seu primeiro golo aos três minutos e antes da meia hora o resultado estava já em 4-0. Aos quatro minutos da segunda parte o resultado foi fixado em 5-0.

No segundo tempo a equipa barcelense actuou com mais acerto na defesa e até no ataque.

Pouca sorte nalguns remates dos avançados gilistas e a boa exibição de Américo, evitaram que os barcelenses pusessem a funcionar o marcador.

Foram autores dos golos Vasconcelos (3), Jaime e Perdigão.

Arbitrou Mário Costa e os grupos, alinharam:

F. C. do Porto: Américo; Vidal e Vieira; Coimbra, Cristóvão e Sebastião; Oliveira,

Excursão anual dos alunos do Externato D. António Barroso

No último domingo os alunos do Externato D. António Barroso efectuaram o seu passeio anual.

Visitaram a cidade de Aveiro, tendo parado noutras terras do percurso.

Foram acompanhados pelo Professor do mesmo Colégio Sr. Padre Abel Gomes da Costa e tudo decorreu na melhor ordem.

—)(—

Novos horários de comboios

Desde a pretérita segunda feira que o comboio correio que partia de Barcelos para o Porto às 19,29 horas, passou a sair às 18,50 horas.

O comboio correio para Viana do Castelo que saía de Barcelos às 19,30 horas, desde esse dia, modificou também o seu horário para as 19,20 horas.

BORGWARD ARABELLA

Vendedores para Barcelos

Garagem Avenida

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Jaime, Vasconcelos, Perdigão e Rui.

Gil Vicente F. C.: Armando; Antunes e Faneco; Canário, Sampedro e Ferreira; Manuelzinho, Vieira, João Mendonça, Fernando Mendonça e Sílvio.

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Padre Daniel Alves de Sousa

AGRADECIMENTO

Seu irmão, Joaquim Alves de Sousa e demais família em luto, vêm, por estas palavras, agradecer sinceramente a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso presbítero ou apresentaram condolências, bem como às pessoas que assistiram às Missas sufragando a sua alma.

Barcelos, 10 de Abril de 1961.

Joaquim Alves de Sousa

AGRADECIMENTO

Emília Coelho Faria de Sousa e família, mergulhados no mais profundo pesar, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente às pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso finado, Avelino Gomes de Sousa, bem como àquelas que com a sua presença ou de qualquer outro modo os ajudaram a vencer este doloroso transe e ainda às que assistiram à missa do 7.º dia. Aproveitam a oportunidade para pedir desculpa de qualquer falta involuntária que possam haver cometido.

Barcelos, 10 de Abril de 1961.

FALECIMENTOS

Padre Daniel Alves de Sousa

Na sua residência, na freguesia de Rio Covo-Santa Eugénia, faleceu, no passado dia 5 do corrente, o nosso estimado amigo Rev. Daniel Alves de Sousa, de 71 anos de idade.

O virtuoso sacerdote, que há meses se encontrava retido no leito, era irmão dos nossos prezados amigos Snrs. Adelino, Joaquim, Júlio e Eduardo Alves de Sousa, parouquiu, durante muitos anos, a freguesia de Minhotães.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na manhã da última quinta feira da Igreja de Rio Covo-Santa Eugénia para o cemitério paroquial.

Foram celebradas missas de corpo presente e nos ofícios, tomaram parte 16 sacerdotes.

No funeral incorporaram-se muitas pessoas de Minhotães.

Afonso Vasconcelos

Em Barcelinhos, na quarta feira, dia 4 do corrente, faleceu o nosso amigo Sr. Afonso Simões Vasconcelos Bandeira e Lemos, comerciante naquela freguesia, de 34 anos de idade.

O extinto que deixa dois filhos menores, era filho da Snr.ª D. Maria da Costa Simões Vasconcelos e do nosso amigo Sr. Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, proprietários, casado com a Snr.ª D. Júlia das Dores Alves da Silva Vasconcelos, irmão da Snr.ª D. Maria Júlia Vasconcelos Pimenta do Vale, genro do Sr. José Maria Alves da Silva e da Sr.ª D. Maria das Dores da Silva e cunhado dos nossos amigos Snr. José Pimenta do Vale e dos Snrs. Júlio, José, Manuel, Celestino e Adelino Alves da Silva.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde da passada quinta

Casamento elegante

Na Capela do Solar de Santo António de Vessadas, em Barcelinhos, com muita solenidade, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Luísa Rumsey de Noronha e Távora, gentil e prezada filha da Snr.ª D. Maria del Carmen Rumsey de Noronha e Távora e do nosso respeitável amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro D. Luís de Noronha e Távora, ilustre Engenheiro Chefe da Câmara Municipal do Porto, consorciou-se com o Ex.º Sr. Engenheiro Raul de Oliveira Pinheiro Torres, ilustre Assistente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, filho da Snr.ª D. Maria Albertina de Oliveira Pinheiro Torres e do Sr. Ovídio Pinheiro Torres, proprietários do Porto.

Houve missa "pro sponsis et sponsa", cantada pelo Rev. Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos e presidiu à cerimónia do casamento, que teve a assistência do Rev. Rodrigo Alves Novais, arcepreste de Barcelos, o Rev. João Borges, S. J., amigo do noivo.

Foram padrinhos do casamento, da noiva, seus tios paternos Sr.ª D. Laura de S. José Vessadas de Noronha e Távora da Silva Ribeiro e seu marido, Sr. Ramiro de Magalhães da Silva Ribeiro, vice-cônsul do Brasil no Porto e padrinhos de baptismo e por parte do noivo, seus pais.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo estrangeiro.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

Peditório para as vítimas de terrorismo em Angola

Encerraram-se no passado dia 4 do corrente os Serviços do Secretariado da Campanha Nacional de Auxílio às Vítimas do Terrorismo em Angola que durante dezasseis dias funcionaram em dependências da Radiotelevisão Portuguesa, em Lisboa e no Porto.

No último dia, registou-se a entrada de 1.140 contos, pelo que o montante apurado foi de 14.200 contos.

Desde esse dia, os donativos e dádivas para o mesmo fim, principiaram a ser recolhidos pela Cruz Vermelha Portuguesa, entidade para a qual se transferiu o Secretariado da Campanha.

A Cruz Vermelha instalou postos de recepção nas dependências em Lisboa, Palácio da Rocha de Conde de Óbidos, e no porto, Rua de Nossa Senhora de Fátima.

O Largo do Turismo está pouco iluminado

Chamamos a atenção da Câmara para a necessidade de iluminar melhor o Largo do Turismo, designadamente a rua frente à Matriz.

Várias razões que não é preciso apontar impõem a iluminação deste local.

CINEMA

No Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido hoje às 21,30 horas, uma produção espectacular, em CinemaScope e Eastmancolor:

O Cavaleiro da Torre

Nos tempos atormentados de Louis XV um homem fez tremar o crime e a injustiça. Combates, duelos, ciladas, correrias, são os motivos deste filme de grande espectáculo.

Com Jean Marais, Eleonora Rossi Drago e Cathia Caro. Para adultos.

— No próximo domingo, no mesmo cinema e às 15,30 e às 21,30 horas, volta, em nova versão, em CinemaScope e Eastmancolor, um dos êxitos mais sensacionais da história do cinema:

Barqueiros do Volga

Um filme de amor e desonra, audácia e castigo! Um brado de revolta!

Produção alemã com John Derek, Dawn Adams, Elsa Martinelli e Charles Vanel. Para maiores de 12 anos.

X

Agência de Viagens e Turismo Avibar

Luxuoso auto-carro

A Agência de Viagens e Turismo Avibar, sita no Campo 5 de Outubro, 16, a única superiormente autorizada em Barcelos para passagens terrestres, marítimas e aéreas, acaba de adquirir um luxuoso auto-carro para excursões.

O moderno auto-carro, da conhecida marca "Volvo", de turismo, tem capacidade para 42 lugares e todos com a maior comodidade.

Estamos convencidos que o moderno e luxuoso veículo pelas comodidades que oferece, principiará a percorrer o país de lés a lés e a fazer propaganda da nossa terra cujo nome ostenta em letras de metal bem visíveis e ainda em postais coloridos com aspectos da nossa cidade.

As nossas felicitações aos proprietários da Agência Avibar.

X

Capitão João Esteves Miranda

De regresso da Índia Portuguesa onde prestou serviços durante dez anos e ocupava, presentemente, o cargo de Chefe dos Serviços de Justiça do Quartel General, encontra-se entre nós, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Capitão João Esteves de Miranda que tivemos já o prazer de abraçar. Após um curto período de férias nesta cidade, junto de sua família, regressará a Lisboa para frequentar um curso militar.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

BATATA DE 1.ª

VENDE:

Justino Perelra Martins

VII Volta ao Minho em automóvel

No próximo domingo, no Monte da Franqueira, às dez horas, realiza-se a quinta prova complementar da VII Volta ao Minho em automóvel, organização do Sport Clube do Porto.

No mesmo dia, às 12 horas, efectua-se, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, a 6.ª e última prova complementar e, às 16,30 horas, no Posto de Turismo, será feita a distribuição dos prémios.

Camiões Volvo

Vendedores para Barcelos

Garagem Avenida

Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 — Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392
Praça 82488
C.ª Seg. C. e Ind. 82768
Ag. de Viagens 82337

GARRAFAS NOVAS a 1\$70

de 3/4 de litro

CASA ÁGUA

Telefone 82445 — BARCELOS

Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3-1.º

Telefone 23990 Braga

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculas

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325

Residência 82609

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Pagamento de assinaturas

Deram-nos a honra de pagar as suas assinaturas, o que agradecemos, os seguintes Senhores:

António Rodrigues G. da Costa, João Teixeira Guilherme, Joaquim Pereira Gomes, Domingos Martins de Pinho, Eng.º Francisco Faria Torres, Dr. Eugénio Lapa Carneiro, José Araújo Conçalves, Acácio Araújo Coutinho, Pereira, Irmãos, Lda., Emílio Machado, Recolhimento do Menino Deus, P.º Manuel Fernandes do Vale Amorim, Augusto Duarte, Manuel Fernandes Arantes, D. Beatriz Cardoso Albuquerque, Bar da Gruta, Emílio Ferraz Meneses Quintela, António Lopes e Colégio Alcaldes de Faria.

Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas

Na Igreja Matriz, na próxima segunda-feira, dia 17, às 7,30 horas, celebrar-se-á uma missa em sufrágio da alma do saudoso Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas, que durante muitos anos parouquiu a nossa terra.

Barcelos, 12 de Abril—1961

Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da Pastelaria ARANTES e de Barcelos.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

feira para o cemitério paroquial de Barcelinhos.

Jornal de Barcelos, às famílias em luto, envia as suas mais sentidas condolências.

Relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras)

BARCELOS - Ano de 1960

Receita

Do Ex. ^{mo} Governador Civil	1.000\$00
Da Ex. ^{ma} Câmara Municipal	1.200\$00
Da Ex. ^{ma} Comissão de Assistência	900\$00
Do Conselho Particular Masculino	250\$00
Por intermédio do jornal «O Barcelense»	100\$00
Dos Herdeiros da Snr. ^a D. Rosa da Costa Vieira	100\$00
Da Família do menino Miguel Teotónio Fonseca Matos Graça	1.000\$00
Produto de festas e da barraca da Conferência	14.562\$10
Dos sócios subscritores	8.100\$00
Colecta nas reuniões	705\$00
De vários anónimos	2.150\$00
Saldo do ano anterior	3.100\$00
Total	33.167\$10

Despesa

Pão de milho	4.560\$50
Rendas de casa	5.220\$00
Leite	3.985\$00
Mercearia	4.780\$00
Colmo e pano para colchões	981\$00
Para tuberculosos e cancerosos	2.750\$00
Chales, pano para lençóis e cobertores	2.349\$60
Oferta ao Conselho	351\$00
Boletim	20\$00
Várias despesas, expediente, etc.	290\$00
Roupas	3.900\$00
Saldo para o ano seguinte	4.000\$00
Total	33.167\$10

Roupa confeccionada pelas Vicentinas	210
Colchões	33
Pares de sapatos	56
Roupa usada	381
Peças de roupa de malha, novas	784
Total	1.464

A Comissão de Assistência ofereceu 5 chales e 5 cobertores. Por intermédio do Senhor Prior recebeu-se um saco de batatas. A Fábrica Guial ofereceu 280 pares de meias. Peças em malha, 420. A Fábrica Tor ofereceu para os pobres, 84 peças em malha. Dos Armazéns de S. Pedro, 10 cobertores e 32 metros de retalhos de riscado.

Distribuiu-se no Natal um bodo aos pobres no valor de 4.550\$00. De uma parte do produto da barraca da Conferência, foi entregue ao Património dos Pobres, 10.000\$00. Internaram-se em Creches, 2 crianças. Mulheres e homens empregadas em fábricas, 8. Casamentos legalizados, 6. Famílias protegidas pela Conferência, 95 (ou sejam 360 pessoas). Durante o ano são inúmeras as famílias auxiliadas, além destas já mencionadas.

- Presidente:
Maria Luciana de Azevedo Fonseca Matos Graça
- Vice-Presidente:
Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira
- Secretária:
Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira
- Tesoureira:
Maria do Céu de Lima Bandeira Ferreira

Correio das Aldeias

S. Verissimo, 3

Aleluia! Aleluia! Cristo ressuscitou, depois de morrer para redimir os pecados humanos.

E assim teve lugar nesta freguesia a visita Pascal, a qual correu a contento de todos.

Caminhos verdejantes e floridos, portas e janelas abertas de casa em casa que o nosso bom pároco visita e esparge com água purificadora, desejando a todos umas festas alegres e segue com sua comitiva, entre despedidas, a sua ronda.

E, com o mesmo cenário desde manhã até à noite, o Compasso leva a todos os lares a imagem do Crucificado.

A passar as festas da Páscoa, esteve na sua quinta de Fraião, acompanhado de sua esposa e mais família o nosso bom amigo Senhor Dr. Fernando R. Prata de Lima, distinto médico na cidade do Porto.

Para uma casa de saúde, de Braga, partiu a Snr.^a Maria Pereira Rodrigues, esposa do Sr. Valdemar Gomes Lima.

Também já se encontra em sua casa quase completamente restabelecido da sua doença, o nosso amigo Sr. Joaquim Augusto Falcão, que como tinha dito na correspondência anterior, foi sujeito a uma operação, que graças a Deus correu bem.

Aos doentes desejamos rápidas melhoras.

Como o tempo tem corrido propício, apresentam magnífico aspecto os batatais, assim como as vinhas que estão já a ser tratadas para preveni-las contra possíveis doenças.

poucos anos, acompanhado de sua extremosa esposa e filhos. Manuel da Silva Pinheiro, que cedo foi roubado ao feliz convívio dos seus foi, durante muitos anos, uma das figuras mais representativas da nossa terra, nela tendo desempenhado com mérito alguns cargos de elevada responsabilidade.

Foi ainda destacado membro da Comissão local da União Nacional e acérrimo defensor do Estado Novo Corporativo, ao serviço do qual se devotou inteira e desinteressadamente.

Ao saudoso finado deve Silveiros relevantes serviços, pois Manuel da Silva Pinheiro, não sendo Silveirense de nascimento, a esta terra dispensou o maior carinho na legítima defesa dos interesses locais, prestigiando valorosamente o bom nome de Silveiros.

Para toda a ilustre família Pinheiro, que lá longe continua a exercer florescente actividade comercial, enviamos as nossas mais sentidas condolências, associando-nos à dor que a todos enlutou.

Também, há pouco, ainda, como largamente foi noticiado pela imprensa diária e local, faleceu na cidade do Porto, onde residia, o Sr. Jorge Novais, figura altamente prestigiosa e considerada no nosso meio e destacado elemento na aviação civil e, sobretudo, na organização das grandes competições desportivas do automobilismo nacional.

No funeral, que se realizou para o cemitério de Agramonte, Porto, tomaram parte algumas dezenas de pessoas da nossa terra, prova eloquente da estima que o saudoso finado aqui gozava, bem como toda a fidalga e nobre família. A esta, especialmente à Sr.^a D. Maria José Novais, considerada benfeitora local e a seus manos apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Mais recentemente faleceu, como também toda a imprensa no-

ticiou, o benquisto banqueiro e grande impulsionador da agricultura desta região, Sr. Delfim Vinagre, figura altamente prestiosa e considerada em todo o Norte do País.

Também no funeral do prestigioso finado, realizado para o cemitério de Agramonte - Porto, se incorporaram numerosas pessoas desta freguesia, bem como bastantes dezenas das vizinhas freguesias de Fonte Coberta e S. Miguel da Carreira, onde a família possui e explora vastíssimas propriedades agrícolas, através das quais proporciona trabalho e pão, diariamente, a muitas dezenas de famílias.

A esta ilustre família, como às primeiras, o nosso cartão de sentidos pêsames. Que todos os mortos descansem na Paz do Senhor.

Caminhos públicos - Por iniciativa do Sr. Presidente da Junta local, foram parcialmente reparados os caminhos públicos de *batxo* e de *cima* - assim vulgarmente designados - no lugar da Boucinha, os quais durante o último inverno se mantiveram quase intransitáveis.

Louvamos inteiramente a briosa iniciativa do activo Presidente da Junta local, Sr. Joaquim Miranda Campelo, mas não exitamos em lhe solicitar para os referidos caminhos, que servem a zona mais populosa e industrial desta localidade, a promoção duma reparação mais sólida e definitiva, a exemplo do que já se fez noutros caminhos da nossa terra.

Valeu? ... Aguardemos!

«A Província de Angola» - Acabamos de receber alguns exemplares do importante diário angolano, cujo título nos serve de epígrafe, enviados pelo nosso ilustre amigo e prezado conterrâneo, Sr. Francisco da Costa Moreira, brioso sargento do Exército Português estacionado naquela portuguesa-sima província ultramarina, que tão falada tem sido nos últimos tempos, merecendo especial atenção de todo o bom Português.

Ao nosso estimado amigo agradecemos penhoradamente a significativa oferta, desejando-lhe as maiores felicidades na missão a que patrioticamente se devotou, dignificando o valoroso Exército Português, justificado orgulho de todos nós.

Páscoa da Ressurreição - Como em todo o mundo cristão, também em Silveiros as festas da Páscoa se revestem do maior lusimento.

A visita pascal que sob a presidência do nosso Rev. Pároco, saíu às 7 horas da Igreja Paroquial, foi festivamente recebida em todos os lares cristãos desta localidade, tendo recolhido ao mesmo templo

Valores que desaparecem - Sem dúvida alguma que à nossa volta desapareceram para sempre alguns notáveis valores humanos que pelas qualidades de trabalho e méritos demonstrados no decorrer da vida, nos provocaram profunda saudade ao sabermos da infausta notícia das suas mortes.

Assim, na grande cidade do Recife - Pernambuco, acabou os seus dias, ante a surpresa geral, o nosso saudoso amigo de há muitos anos, Sr. Manuel da Silva Pinheiro, que para ali havia emigrado há

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no **Café e Pastelaria ARANTES** porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

A NORTENHA

VENDE COMPRA HIPOTECA PRÉDIOS

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I-25-11-TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

SENHORES INDUSTRIAIS

Já se encontra a laborar nesta cidade a

Cartonagem Vitória, L.^{da}

Os seus proprietários desde já agradecem as vossas estimadas encomendas.

Telefone 82428

BOBINAGENS
DE
Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS
Telefone 82245
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

por volta das 21 horas, seguindo-se a Bênção do Santíssimo Sacramento, com cânticos.

Grupo Cénico de Silveiros - Sob a orientação do nosso Reverendo Pároco, Sr. Padre Constantino Ferreira Martins e com a valiosa colaboração de outras pessoas nossas amigas, como o Sr. Olegário Ferreira da Costa, acaba de organizar-se nesta freguesia um bem constituído grupo cénico, cujos ensaios finais têm alcançado retumbante êxito.

O grupo em questão actuará pela primeira vez, amanhã, em Choren-te, cujo produto reverterá a favor da construção da majestosa Igreja Paroquial daquela localidade, seguindo-se outras actuações na mesma freguesia do nosso concelho e depois, na fidalga freguesia de Vila Seca, etc..

Parabéns à nável organização, a quem desejamos o mais brilhante futuro.

Doentes - Continua gravemente doente, o que já se verifica desde há muitos meses, o nosso amigo, Sr. Manuel Bento Pereira, extremo pai do também nosso amigo, Rev. Frei Raul da Fonseca Pereira.

Também tem guardado o leito estando já bastante melhor, o conceituado industrial local, Sr. Joaquim José da Costa, nosso querido amigo.

Para um e outro, desejamos rápidas melhoras.

IMPRENSA

CORREIO DO MINHO

Passou mais um aniversário do nosso prezado colega CORREIO DO MINHO que se publica na cidade de Braga e é órgão da União Nacional.

Sempre atento a todos os problemas que interessam ao Distrito e, designadamente aos problemas políticos CORREIO DO MINHO tem prestado acção valiosa à Causa Nacional. Saudamos efusivamente o seu ilustre Director Dr. Teófilo Esquivel, nacionalista de pura gema, e o distinto chefe de Redacção Sr. José Moreira que tão brilhantemente tem valorizado aquele diário de Braga.

Jornal de famalicão

Completo mais um ano de vida o nosso prezado colega «Jornal de Famalicão» que é brilhantemente dirigido pelo nosso prezado amigo Sr. Rebelo Mesquita, a quem apresentamos cordeias saudações.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a **Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

NOVA ALFAMATARIA

DE **MARIO VIEIRA**

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 - 1.º BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

VILAR DE FRADES E O SEU PASSADO

Por ARLINDO TORRES

(Continuação do n.º 565 de 29/12/60)

HOJE, embora ainda haja quem se lembre dos destroços, já tudo desapareceu.

A paz trouxera a prosperidade. Ordem, a princípio, pobre, começou a alargar os seus domínios. Já não é só a quinta de Vilar, agora bem tratada; possui também propriedades em S. Martinho, Manhente, e a quinta do Quintório, na vizinha freguesia da Pousa. São estes os lugares onde vão passar os seus dias de férias.

O prestígio aumenta na mesma medida; celebram-se capítulos gerais da ordem; o seu Reitor torna-se uma pessoa de grande influência: É examinador sinodal do arcebispado, capitão mor, caudel mor e alcaide mor dos coutos de Manhente e S. João de Areias, onde põe juízes e conhece as causas cíveis. O próprio Rei D. Afonso V, em provisão especial, ordena até que se não faça mal algum aos cônegos de Vilar e que tomaria qualquer ofensa aos ditos cônegos como feita a sua própria pessoa.

Enfim, tudo isto não destrói o fervor religioso que se concretiza nas missões fundadas em terras de África, no Congo, e nas pregaçãoes contínuas, cá no Minho, do Porto a Braga, de Barcelos a Guimarães, para não falar dos mais humildes povos das redondezas onde a sua benéfica influência mais se faz sentir.

Devotos da Senhora do Socorro, lá vão, à sua capelinha, fazer a romaria, no dia das Neves. Curioso que esta festa ainda hoje continua no mesmo dia — o 1.º domingo de Agosto.

E terminarei este singelo estudo que, como disse, só pretende chamar a atenção dos eruditos sobre o assunto, pois é meramente informativo, dizendo que, depois da extinção das ordens religiosas por Joaquim António de Aguiar, de cuja desumanidade também os nossos frades foram inocentes vítimas, o curato de S. Salvador de Vilar foi destruído. Isto passou-se em 1834. Ficaram só St.ª Maria Madalena de Areias de Vilar e S. João Baptista, cada qual com a sua respectiva Igreja paroquial, mas já em desuso. Seria o culto divino da paróquia a Igreja dos Frades.

Por aqui vemos que o melhor nome que se poderia dar a esta paróquia era o de ABADIA DE S. SALVADOR DE VILAR DE FRADES; e não AREIAS DE VILAR, como se usa e está registado.

Finalmente, a Quinta de Vilar de Frades voltou às mãos da Igreja. Comprou-a a benemérita ordem hospitalar dos Irmãos de S. João de Deus que a adaptou em sucursal da casa de saúde de Barcelos. Tem hoje o nome de Hospital Granja de S. José. Como por encanto, o que até agora pouco produzia (parece que por castigo, embora houvesse sido feita com o S. Padre a devida composição pelos anteriores proprietários), começa, agora, a frutificar de uma forma admirável, bem regada com as bênçãos do Céu. Feliz o dia em que tal ordem conseguiu efectuar esta importante aquisição. Grandes obras que se projectam; para já, alberga umas duas centenas e meia de doentes dos menos furiosos.

O bem que tem feito à freguesia é palpável: — bastaria recordar o Ir. José, todos os dias a atender os doentes, com o máximo de abnegação religiosa.

*

Agora, só duas palavras, de conclusão.

Hoje, felizmente, temos Igreja suficientemente ampla que sirva para os officios divinos da paróquia; mas, por não ser um pouco tradicionalista, conservando, pelo menos, o símbolo da religiosidade dos nossos antepassados? Bem haja o povo de St.ª Maria Madalena que tão bem tem sabido conservar o legado dos seus avós, venerando a sua igreja com uma devoção digna de sincero e comovido regozijo!

Quanto à Igreja de S. João, pensa-se, pelo menos para já, no seu restauro. Que o exemplo de St.ª Maria Madalena arraste o bom povo de S. João Baptista.

Para que queremos nós que o sino da nossa antiga Igreja paroquial que chamava os nossos avós à oração, continue em mãos de um particular sem proveito algum?

Que os nossos vindouros não nos possam atirar à cara tão grave negligência.

Visado pela Comissão de Censura

REVISTAS

TEMPO PRESENTE

Já foi posto à venda o número 20 da revista de Cultura TEMPO PRESENTE. Revista moderna, desassombrada, de boa apresentação gráfica e com colaboração seleccionada. Este número insere trabalhos muito curiosos e oportunos, ensaios, poesia, teatro, comentários, crítica literária e artística.

Destacam-se trabalhos de António José Brito — Perante o Futuro —, Fernando Guedes com Granam Sutherland; Tomás de Figueiredo com Valsa Negra, Artur Anselmo com Peregrinação e Crença em Charles Péguy; crítica literária e artística de Sellés Pais, Fernando Guedes, Goulart Nogueira, Taborda de Vasconcelos e vários estudos de outros escritores portugueses.

TEMPO PRESENTE é, na realidade, uma expressão de cultura e desassombro.

SULCRO

O Centro de Estudos Políticos Sociais da União Nacional publica mensalmente a revista SULCRO onde colaboram os mais destacados valores nacionais. São páginas densas de doutrina política e social em que os problemas mais pertinentes são tratados proficientemente por abalissados escritores.

Deste número referente a Dezembro — Janeiro destacamos colaboração de Armando Cândido, Agostinho Veloso, Sebastião Pagano, Sousa Peres, Pires Cardoso, João Falcão, A. Fidalgo Martins, José Moreira, Augusto Ataíde, Rocha Casal, Sallés Pais, etc..

CADERNOS

Desde há tempos que a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, no desejo bem claro de difundir a cultura sobre problemas de agricultura, vem publicando CADERNOS em que insere estudos preciosos feitos por Eng. Agrónomo de reconhecida competência. Temos presente os n.ºs 7, 8 e 9 que arquivam palestras muito curiosas sobre viticultura, olivicultura, produção bovina e ovina etc., etc..

Dr. Américo Couto Oliveira

Defendeu tese na Universidade Gregoriana, em Roma, doutorando-se em Direito Canónico, o ilustre professor do Seminário de Braga e nosso querido amigo Dr. Américo do Couto Oliveira.

Os nossos parabéns.

Poesia dos Novos

Por A. FILIPE

A cultura nortenha, ainda que de nível mediano como toda a cultura portuguesa, está bem representada nos seus vários sectores. Raro o jornal que não tenha uma página literária e, na maioria dos casos, dirigida por gente moça, principiantes, ávidos de se lançarem no mundo literário.

De facto, a Realidade Poética Portuguesa afirma-se constantemente pelo aparecimento de novos poetas, alguns de muito merecimento e colaboradores neste periódico.

O minho é uma região fértil de escritores. Mais na poesia que na prosa.

Tem uma tradição, longa e pujante, que poderíamos entroncar nos cantares do galaico-português da época arcaica. Não me interessa seriar nomes mas poderíamos falar dum Sá de Miranda, dum João Penha e, mais próximo de nós, dum António Rodrigues Sampaio, «príncipe dos jornalistas portugueses», que viveu algum tempo em Barcelos.

O Minho tem uma longa tradição literária que está plenamente garantida por uma pléiade de escritores e jornalistas sem conta. Tradição que se manterá, projectando-se no futuro, tal o aparecimento de valores novos que tentam o caminho das letras. Esta faceta é mais visível na poesia que na prosa.

Contamos, sem dúvida alguma, muitas publicações de rapazes novos, alguns estreando-se antes dos vinte anos.

César Príncipe é um deles. Conhecemo-lo dum que outro poema publicado na página literária deste jornal. Ainda que não lhe possamos marcar directrizes certas da sua ambiência poética futura, deparamos-lhe aqui e além passagens muito sintomáticas de pessimismo e inconformismo social.

Ledo Merrelho retoma a linha do saudosismo e amo-

risimo português, enfileirando bem na corrente poética tradicional e de carácter popular.

«Alguém mora na outra margem» de Carlos Gabriel, com acusar influência, mas não dependência, dos poetas do Orfeu, revela-se um livro de conteúdo denso, agreste, com preocupações de arrancar aos interiores do subconsciente os mais vívidos estados emocionais. Lê-se o volumezinho e ficamos com a impressão de realização, dum inacabado angustiante como se realmente para além de si, na outra margem da vida, algo lhe restasse que ainda não atingiu.

O Poeta nunca se realiza. Quere sempre mais. A poesia, na sua materialização de vivências no frágil conteúdo do verso, nunca dá plena satisfação ao escritor. Há sempre algo que fica distante, longínquo, na outra margem.

Outro poeta que merece lhe digamos algumas palavras é Jaime Borges. O seu único livro «vida tatuada no meu peito» coloca-o por certo na vanguarda do movimento poético juvenil.

Aqui não há apenas o lirismo egoísta (também o há inspirado no não — eu) de moço de vinte anos. Desde já, o que aliás é raríssimo entre jovens, podemos distinguir, no seu conteúdo poético, outras linhas de inspiração, outras fontes de fecundo caudal poético que não só o abrir fendas na montanha do subconsciente. Concretizemos. É o caso do «Poema Épico». Trata-se aqui dum tema universal em que o autor nos parece levar com o facho duma imaginação exaltada para regiões etéreas onde assistimos à confecção de mundos e despertar de vidas — uma cosmogonia diríamos.

Este é apenas um exemplo.

Com isto cremos ter focado alguns dos principais aspectos da poesia juvenil.

Alistamento de voluntários para officis milicianos pilotos aviadores da força aérea

Está aberto o concurso para o alistamento de officis milicianos pilotos aviadores da Força Aérea, devendo os documentos necessários à admissão ser entregues até ao próximo dia 15 de Abril.

Os candidatos deverão ter mais de 17 e menos de 22 anos de idade, no acto do alistamento, e estarem habilitados

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia Antero de Faria, no Largo Dr. Martins Lima

com o 7.º ano do curso liceal. O período obrigatório de serviço é de três anos.

Toda a documentação deverá ser enviada ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, n.º 25 A r/c — Lisboa 1, onde se prestam todos os esclarecimentos.